



DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE TRIGO COM A UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS NO TRATAMENTO DE SEMENTE

Débora Letícia Wegner¹, Jennifer Aline Bühring¹, Jordana Maria Balin¹, Felipe Quatrin da Silva¹, Matheus dos Santos de Andrade¹, Juliane Nicolodi Camera²

Resumo: O trigo (*Triticum aestivum*) é um cereal de estação fria e de uma grande importância econômica, seu cultivo se dá sob as mais variadas condições ambientais, em que apresenta uma alta capacidade de produção de grãos, agregando também pela grande capacidade nutricional bem como um elevado grau de adaptabilidade. Em vista do exposto o trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da utilização dos diferentes extratos vegetais em relação ao comprimento de parte aérea, comprimento radicular e do peso total. O experimento foi conduzido no Laboratório de Plantas Mediciniais localizado na Universidade de Cruz Alta – Cruz Alta/RS. Os extratos utilizados foram oriundos de plantas vegetais tais como: Gengibre (*Zingiber officinale*), Cebola (*Allium cepa*), Alho (*Allium sativum*), Anis Estrelado (*Illicium verum*) e a Testemunha (água). Para o preparo do extrato foram trituradas em um liquidificador 20 gramas de cada planta em 100 ml de água destilada, e posteriormente o material foi coado para a obtenção do extrato 100%. O presente experimento contou com seis tratamentos e quatro repetições, foi conduzido em caixa plástica gerbox aonde foram colocadas vinte e cinco sementes de trigo sendo tratadas com 8 ml de extrato. Em que estes foram armazenados em uma câmara vertical tipo B.O.D. Após duas semanas foram avaliadas as variáveis como o comprimento da parte aérea, comprimento de raiz e o peso total de cada caixa plástica gerbox. Os dados obtidos no experimento foram submetidos à análise de variância, pelo Teste de Scott-Knott. O tratamento que apresentou estatisticamente maior comprimento de parte aérea foi o gengibre, com 9,32 cm, seguido da testemunha (água), com 4,47 cm. Em contra partida, observou-se menores resultados quando foram tratados com extratos de cebola, 1,82 cm, alho, 1,02 cm e anis com 0 cm. Para o comprimento radicular o melhor resultado se deu pelo gengibre, 8,99 cm, seguido da testemunha, com 5,06 cm. Os tratamentos com cebola e alho, não diferiram estatisticamente ficando numa margem de 1,41 cm e 1,14 cm, ficando o anis com 0 cm. Os maiores peso foram obtidos quando tratados com extrato de gengibre, com 0,11 g, seguido da testemunha, cebola, alho e anis (0,08g, 0,06g, 0,06g e 0g). A utilização de extrato de gengibre, via tratamento de semente, resulta em maior desenvolvimento de parte aérea, parte radicular e peso fresco de plântula.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*. Crescimento. Qualidade fisiológica. Gengibre.

¹ Discentes do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: debbywegner16@gmail.com, jennifer.buhring@yahoo.com.br, jordanabalin2017@hotmail.com, felipe.qua.trin@hotmail.com, mathssantos2016@gmail.com

² Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Produção Agrícola Sustentável, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: jcamera@unicruz.edu.br.